

CUSTOS DA MANUTENÇÃO

Custos da manutenção

A <u>busca contínua pela</u>
 <u>excelência</u> empresarial
 impõe aos gestores que os
 processos internos e externos
 das empresas sejam geridos
 sob uma <u>abordagem com visão</u>
 <u>estratégica</u>.



http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2008000100013&script=sci_a

Custos da manutenção

Portanto:

Um modelo de gestão para a engenharia de manutenção,

tem como princípio a estruturação de um sistema de medição

formado por um conjunto de indicadores de desempenho, tomando-se como premissa uma formulação estratégica de controle de custos da manutenção.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2008000100013&script=sci_ar

Busca-se continuamente a redução:

- De desperdícios;
- Modificação de sistemas obsoletos;
- Implantação de metodologias eficazes.



http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2008000100013&script=sci_a

Custos da manutenção

FINALIDADE:

- Estabelecer um orçamento;
- Permitir o controle de gestão;
- Estabelecer uma política de manutenção de acordo com o orçamento;
- Estabelecer um planejamento: mão-de-obra, subcontratação, compras, etc.;
- Fundamentar decisões de reparo, reconstrução ou substituição;



Custos da manutenção

A manutenção, como função estratégica das organizações é responsável direta pela disponibilidade dos ativos.

2003 - Brasil teve um custo de manutenção por faturamento bruto de 4,3% do PIB (Produto Interno Bruto).

A média mundial foi de 4,1%, isso significa para um PIB de US\$ 451 bilhões - representam 19 bilhões em gastos em manutenção.



https://periodicos.utfpr.edu.br/revistagi/article/view/16/13

Custos da manut stos de manutenção em relação ao faturamento t economia (2001).	,	
Setores	% Faturamento	
Alimento e Bebida	1,40	
Automotivo e Metalúrgico	3,46	
Borracha e Plástico	4.00	
Cimento e Construção Civil	3,00	
Eletroeletrônico e Telecomunicações	4,00	
Energia Elétrica	2,36	
Farmacêutico	3,33	
Fertilizante, Agroindústria e Químico	4,00	
Hospitalar	2,50	
Móveis	3,67	
Máquinas e Equipamentos	3,33	
Mineração	8,67	
Papel e Celulose	2,50	
Predial	1,00	
Petróleo	3,73	
Petroquímico	1,67	
Saneamento e Serviços	5,00	
Siderúrgico	6,67	
Têxtil	3,00	
Transporte	>10,00	
MÉDIA GERAL	4,47	
Fonte: Abraman apud Kardec e Carvalho (2002)		

Custos da	manutenção	
Custos por tipos de manuter	nção	
Manutenção corretiva não p próximo do dobro do custo de Exemplo: Valores de mercado prestação de serviços.	da manutenção predi	tiva.
TIPO DE MANUTENÇÃO	CUSTO US\$ /HP/ANO	RELAÇÃO
Corretiva não Planejada	17,00 ~ 18,00	2,0
Preventiva	11,00 ~ 13,00	1,5
Preditiva	7,00 ~ 9,00	1,0
Fonte: Artigo - Gestão para a Manutenção Cla		(horse power): é a potência alada. Fonte: NMW Chicago 8
Custos gerados pela manutenção:		
Mão de obra, ferramentas e instrur custos com subcontratação e out pela equipe de manutenção.		

	Emp	oregados Pro	óprios de Ma	anutenção
Ano	Total das Empresas TE	Total da Manut. TM	TM / TE	Não Responderam
2013	154289	39316	25,48 %	"1" empresa
2011	148393	41211	27,77%	"7" empresas
2009	111591	29355	26,31%	"17" empresas
2007	163146	37921	23,24 %	"2" empresas

http://www.abraman.org.br/Arquivos/403/403.pdf

Ano	Compo	sição dos C	ustos de Manuter	ção (%)
Ano	Pessoal	Material	Serviços Contratados	Outros
2013	34,02	21,96	27,50	16,52
2011	31,13	33,35	27,03	8,48
2009	31,09	33,43	27,27	8,21
2007	32,35	30,52	27,20	9,93
2005	32,53	33,13	24,84	9,50
2003	33,97	31,86	25,31	8,86
2001	34,41	29,36	26,57	9,66
1999	36,07	31,44	23,68	8,81
1997	38,13	31,10	20,28	10,49
1995	35,46	33,92	21,57	9,05
Média	33,92	31,01	25,13	9,95
Desvio Padrão	2,24	3,50	2,55	2,41

Valores percentuais de 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013.

Corrigidos para fechamento em 100% (cem por cento).

http://www.abraman.org.br/Arquivos/403/403.pdf

Custos da manutenção

	Ferr	amentas U		Respos	romover a stas)	Qualidade	•
Ano	MCC	58	FMEA	RCFA	TPM (MPT)	6 Sigma	Outros
2013	19,25	23,26	16,31	17,91	12,83	10,43	0,00
2011	17,03	27,86	17,34	15,79	12,69	9,29	0,00
2009	16,48	28,74	14,94	16,09	13,03	10,73	0,00
2007	18,65	27,22	22,02	17,13	10,09	0,92	3,98

Manutenção Centrada na Confiabilidade (RCM ou MCC).

FMEA (Modos de Falha e Análise dos Efeitos)

RCFA (Análise das Causas Raízes de Falha)

http://www.abraman.org.br/Arquivos/403/403.pdf

Custos da manutenção

Ano	Custo Total da Manutenção / Faturamento Bruto
2013	4,69 %
2011	3,95 %
2009	4,14 %
2007	3,89 %

7

http://www.abraman.org.br/Arquivos/403/403.pdf

Custos	da	man	uten	cão
Ousios	uu	HIIGH	utei	vav

Os custos de manutenção são considerados gastos ocultos

Por vezes são negligenciados

As diferenças mínimas podem gerar facilmente somas importantes ao longo da vida útil de um equipamento.



http://www.linde-mh.pt/lindept/content?id=3621&parents=100

Custos da produção

A contabilidade geral utiliza-se de algumas terminologias, como:

- Gastos;
- Investimentos:
- Custos;
- Despesas;
- Perda;
- Prejuízo.

Essas definições são de extrema importância, para diferenciá-los e obter o aprofundamento da sistemática de custos.



Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011.

Custos da produção

Os custos são subdivididos em:

- Custos diretos;
- Custos indiretos;
- Custo integral;
- Custos fixos;
- Custos variáveis.



Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011.

			~
Custos	do.	nroc	LICOC
Guaida	ua		lucau

- Custos indiretos:

Compõe a planilha final de custo das empresas, mas não agem de forma direta sobre os produtos, não havendo a possibilidade de definir claramente o percentual de sua participação na composição do produto.

Exemplo:

- <u>Gastos com mão de obra indireta</u>, rateada por horas/homem da mão de obra direta;
- <u>Gastos com energia</u>, com base em horas/máquina, entre outros.

Os custos indiretos são aqueles que não podem ser objetivamente identificados com determinado objeto.



Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011.

Custos da produção

- Custos indiretos:

- Mão-de-obra indireta: é representada pelo trabalho nos departamentos auxiliares nas indústrias ou prestadores de serviços e que não são mensuráveis em nenhum produto ou serviço executado, como a mão de obra de supervisores, controle de qualidade, etc.
- Materiais indiretos: são materiais empregados nas atividades auxiliares de produção, ou cujo relacionamento com o produto é irrelevante. São eles: graxas e lubrificantes, lixas etc.
- 3. Outros custos indiretos: Outros custos indiretos: são os custos que dizem respeito à existência do setor fabril ou de prestação de serviços, como depreciação, seguros, manutenção de equipamentos, etc.

http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/custos_direitos.htm

Custos da manutenção

Manutenção deveria ser tratada como investimento e não como despesa.

Se o <u>equipamento está funcionando</u> o processo produtivo está ok.

Portanto, a manutenção deve fazer parte da estratégia de redução de custos.



Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011.

Custos da manutenção	
Adquirindo a manutenção como premissa para a redução dos produção, deve-se definir o melhor modelo a ser adotado para direcustos.	
A análise pode ser observada abaixo:	
Custos <i>versus</i> nível de manutenção	
Busca do ponto ótimo em investimento de manutenção preventiva	
Obs: aplicação do modelo não é válida para todos os casos	
custo custo custos com manul preventiva	tenção
custo decorrent falhas nível de manutenção	es de
×	
Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011.	

O gráfico ilustra a relação entre o <u>custo com</u> <u>manutenção preventiva</u> e o <u>custo da falha</u>.

Entre os custos decorrentes da falha estão:

- Peças;
- Mão de obra necessária para o reparo;
- Custo da indisponibilidade do equipamento.

Investimentos crescentes em manutenção preventiva reduzem os custos decorrentes das falhas.

Consequência: diminui o custo total da manutenção, em que se somam os custos de manutenção preventiva com os custos de falha.

Custos da manutenção

A partir do <u>ponto ótimo</u> em investimento com manutenção preventiva, <u>mais investimentos</u> <u>trazem poucos benefícios</u> para a redução dos custos de falhas e acabam elevando o custo total.

2



A busca por equipamentos com 100% de disponibilidade (com falha zero) necessita de gastos cada vez maiores com manutenção, ocasionando uma redução do lucro da operação cada vez maior.

O segredo está em encontrar o ponto ótimo (gráfico) de disponibilidade, em que o custo da manutenção proporciona um nível de disponibilidade capaz de gerar máximo lucro à operação, esse é o grande desafio na gestão da manutenção.



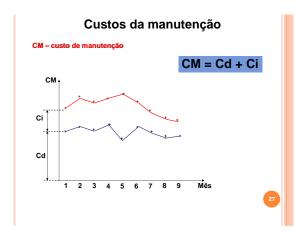
http://www.ufrgs.br/rede-carvao/Sess%C3%B5es_A4_A5_A6/A6_ARTIGO_03.pd

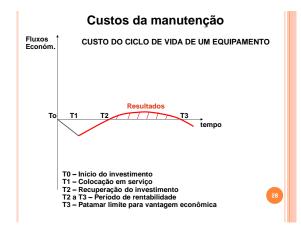
CUSTOS DIRETOS (Cd) custos diretos podem ser identificados como aqueles que estão objetivamente ligados a determinado produto, e são incluídos diretamente.
a) Custo de mão-de-obra (Cmo)
Tempo x taxa horária de m.o.
(Taxa horária de m.o. = salário + custos legais e sociais)
b) Gastos gerais do serviço de manutenção (Cf) — Custo fixos
b) Gastos gerais do serviço de manutenção (Cf) – Custo fixos <u>Custo de estrutura:</u>
Custo de estrutura: - Chefias e pessoal administrativo;
Custo de estrutura:

Custos da manutenção

Custos da manutenção c) Consumo de materiais (Cm) Custo unitário no mercado + custo de transportes + custo de encomenda + custo de armazenamento d) Custo de trabalhos subcontratados (Ce) Então: custos directos (Cd) Cd = Cmo + Cf + Cm + Ce







PROBLEMA 1

Uma máquina precisa de uma grande reparação, com o custo de R\$ 15.000,00, que originará uma extensão de vida de 3 anos e um custo extra de R\$ 3.000,00. Os custos futuros de manutenção são os seguintes:

Ano C. diretos (R\$) C. indiretos (R\$) 4000 6000 8000 5000 7000 10000

A alternativa prevista consta da aquisição de uma máquina nova, que representa um investimento total de R\$ 51.000,00, com uma vida de 10 anos. Os custos futuros de manutenção são os seguintes:

Ano C. diretos (R\$) C. indiretos (R\$) 2000 1500 1500 2500 1600 1600



Custos da manutenção

PROBLEMA 1

Máquina antiga: Custo R\$ 15000,00 + vida de 3 anos Custo extra R\$ 3000,00

Direto + indireto: 1) R\$ 9000,00 2) R\$ 13000,00 3) R\$ 18000,00

Total: R\$ 58.000,00

R\$ 19333,33 por ano

Máquina nova : Custo R\$ 51000,00 vida de 10 anos. 51000/10 anos: 5100/ano. 5100 x 3 anos: R\$ 15300,00 Direto + indireto 1) R\$ 4500,00 2) R\$ 3100,00 3) R\$ 3100,00

Total: R\$ 26.000,00

/3= R\$ 8666,66 por ano (durante 3 anos), mas terá um equipamento por

PROBLEMA 2

Um técnico de manutenção ganha um salário base de R\$ 2000,00. Ele tem direito a 30 dias úteis de férias. A empresa funciona, em média, 230 dias por ano e 8 horas por dia. Outros custos inerentes:

- 1) Subsídio diário de refeição: R\$ 10,00 2) INSS da empresa: 20,00%
- 3) RAT Risco de acidente de trabalho: 1,7006%
- 4) Encargos gerais de empresa (Custo de estrutura, procedimento Administrativos, recrutamento, transportes, benefícios sociais etc.):
- 5) FGTS: 8%

- Calcule:
 a) Total de salário pago no ano com impostos e benefícios:
 b) O total do salário mensal com imposto e benefícios, recebido mensalmente pelo trabalhador:
- c) Valor hora por funcionário com impostos e benefícios:



Custos da manutenção

PROBLEMA 2

- A)
 1) Salário base: R\$ 2000,00
 2) Instituto Nacional do Seguro Social INSS da empresa 20% =
- 3) RAT Risco de acidente de trabalho 1,7006% = R\$ 34,01 4) Outras entidades 5,80% = R\$ 116,00
- 5) Fundo de garantia por tempo de serviço FGTS do salário 8% =
- 6) Vale refeição = R\$ 10,00 x 19,1667 dias = R\$ 191,67 230 dias por ano e 8 horas por dia

Total do salário mensal com imposto = R\$ 2901,68

Salário base é o valor pelo qual a pessoa foi contratada, o valor líquido é o quanto ela realmente recebe (nesse caso, o salário, acrescido dos auxílios, hora extra e descontando o valor do INSS.

Custos da manutenção

PROBLEMA 2

- 1) Salário base = R\$ 2.000,00 2) 1/3 de férias = R\$ 666,67 3) Instituto Nacional do Seguro Social INSS da empresa (patronal) 20% =

- NS 40,000 4) INSS da empresa referente a 1/3 de férias 6,67% = R\$ 133,40 5) RAT Risco de acidente de trabalho 1,7006% = R\$ 34,01 6) Outras entidades 5,80% (SENAI, SESC, SESI, etc...) = R\$ 116,00 7) Fundo de garantia por tempo de serviço FGTS do salário 8% =
- R\$ 160,00 8) Vale refeição = R\$ 10.00 x 19.1667 dias = R\$ 191,67

Total do salário mensal com imposto = R\$ 3.701,75

30 dias de férias

8 horas por dia. 230 dias x 8 horas = 1.840 horas por ano / 12 meses =

http://sindeprestem.com.br/pdf/TABELA_DE_ENCARGOS_SOCIAIS_2011.pdf http://www.delphin.com.br/orientacao/66-encargos-sociais-sobre-a-folha-de-pagamento

Custos da manutenção PROBLEMA 2	
Total do salário mensal com imposto x meses do ano = R\$ 2901,68 x 11 = R\$ 31.918,48	
Férias do período de 12 meses: R\$ 3.701,75	
13º Salário do período de 12 meses: R\$ 2.901,68	
a) Subtotal: R\$ 38521,91 b) Subtotal / meses do ano: 38521,91 / 12 = R\$ 3.210,16 c) Valor hora por funcionário com impostos e benefícios: R\$ 20,94	
153,33 horas por mês	
34	
Custos da manutenção	
Custo de manutenção de uma máquina agrícola	
35	

Ouslos da mandi	encao	
Custos da manut Cálculo do custo da hora de trabalho do mecân	ico:	
CALCULO DE SALÁRIO DE FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA	%	VALOR
Salário Base do Mecânico		R\$ 1.100,00
INSS Empresa	20,00%	R\$ 220,00
RAT (2 X 0.8503)	1,7006%	R\$ 18,71
Outras Entidades	5,80%	R\$ 63.80
FGTS do Salário	8,00%	R\$ 88,00
Total do Salário Mensal com Impostos		R\$ 1.490,51
FÉRIAS DO PERÍODO DE 12 MESES	%	VALOR
Salário Base		R\$ 1.100,00
1/3 de Férias		R\$ 366,67
INSS da Empresa	20.00%	RS 220.00
INSS Empresa de 1/3 Férias	2,70%	R\$ 9.90
RAT (2 X 0,8503)	1,7006%	R\$ 24,94
Outras Entidades	5,80%	R\$ 85,07
FGTS do Salário	8,00%	R\$ 88,00
Total do Salário Mensal com Impostos		R\$ 1.894,58
13º SALÁRIO NO PERÍODO DE 12 MESES	%	VALOR
Salário Base		R\$ 1,100,00
INSS Empresa	20,00%	RS 220,00
RAT (2 X 0.8503)	1,7006%	R\$ 18,71
Outras Entidades	5,80%	R\$ 63,80
FGTS do Salário	8,00%	R\$ 88,00
Total do 13° Salário com Impostos	0,00%	R\$ 1,490,51

Custos da manutenção							
Cálculo do custo da hora de trabalho do mecâ	nico:						
1.6	1						
CÁLCULO DAS HORAS TRABALHADAS	QTDE	VALOR					
Salário Base X Numero de Meses do Ano	12	R\$ 17.886,08					
Férias do Período de 12 Meses		R\$ 1.894,58					
13º Salário do Período de 12 Meses		R\$ 1.490,51					
Subtotal		R\$ 21.271,16					
Subtotal / Numero de Meses do Ano	12	R\$ 1.772,60					
Valor da Hora Trabalhada do Mecânico	220	R\$ 8,06					
Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011	i.						
-							
		37					

Custos da manutenção							
Cálculo do custo da hora de trabalho do motorista:							
CALCULO DE SALÁRIO DE FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA	%	VALOR					
Salário Base do Motorista		R\$ 1.220,0					
INSS Empresa	20,00%	R\$ 244,0					
RAT (2 X 0,8503)	1,7006%	R\$ 20,75					
Outras Entidades	5,80%	R\$ 70,76					
FGTS do Salário	8,00%	R\$ 97,60					
Total do Salário Mensal com Impostos		R\$ 1.653,					
FÉRIAS DO PERÍODO DE 12 MESES	%	VALOR					
Salário Base		R\$ 1.220,6					
1/3 de Férias		R\$ 406,6					
INSS da Empresa	20,00%	R\$ 244,0					
INSS Empresa de 1/3 Férias	2,70%	R\$ 10,98					
RAT (2 X 0,8503)	1,7006%	R\$ 27,66					
Outras Entidades	5,80%	R\$ 94,35					
FGTS do Salário	8,00%	R\$ 97,60					
Total do Salário Mensal com Impostos		R\$ 2.101,					
13° SALÁRIO NO PERÍODO DE 12 MESES	%	VALOR					
Salário Base		R\$ 1.220,6					
INSS Empresa	20,00%	R\$ 244,0					
RAT (2 X 0,8503)	1,7006%	R\$ 20,75					
Outras Entidades	5,80%	R\$ 70,76					
FGTS do Salário	8,00%	R\$ 97,60					
Total do 13º Salário com Impostos		R\$ 1.653,1					

CÁLCULO DAS HORAS TRABALHADAS	QTDE	VALOR
Salário Base X Numero de Meses do Ano	12	R\$ 19.837,29
Férias do Período de 12 Meses		R\$ 2.101,26
13º Salário do Período de 12 Meses		R\$ 1.653,11
Subtotal		R\$ 23.591,65
Subtotal / Numero de Meses do Ano	12	R\$ 1.965,97
Valor da Hora Trabalhada do Motorista	220	R\$ 8,94

^				~
(TIETAE	a	mani	IITAN	rac
Custos	ua	IIIaiii	uten	Çat

Cálculo do custo do deslocamento do equipamento até a oficina (por litro de combustivel):

DESLOCAMENTO DO VEÍCULO	Km	Valor	Total
Quantidade Km percorrido por litro de combustível	2,30		
Valor do litro de combustível / por Km percorrido por litro	2,30	R\$ 1,99	R\$ 0,87
Valor Total do Deslocamento	70	R\$ 0,87	R\$ 60,57

40

Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011.

Cálculo da manutenção pre	ditiva a d	cada 14000	km (óleo e	compo	nentes):	
VEICULO: CAMINHÃO MERCEDES BENZ AXOR 2831 Serviço na Concessionária Serviço Próprio -			Serviço na Concessionária			
Descrição	Qtde	Vr unit.	Vr Total	Qtde	Vr unit.	Vr Total
Óleo Lubrificante	30	R\$ 9,20	R\$ 276,00	30	R\$ 6,99	R\$ 209,70
Filtro do Lubrificante	1	R\$ 53,30	R\$ 53,30	1	R\$ 28,00	R\$ 28,00
Filtro de Combustível	1	R\$ 59,30	R\$ 59,30	- 1	R\$ 35,50	R\$ 35,50
Filtro de Combustível Racor	1	R\$ 73,50	R\$ 73,50	- 1	R\$ 44,00	R\$ 44,00
Filtro de Ar do Motor	1	R\$ 210,00	R\$ 210,00	1	R\$ 190,00	R\$ 190,00
		Subtotal	R\$ 672,10		Subtotal	R\$ 507,20
Mão de obra mecânico (horas)	3	R\$ 50,00	R\$ 150,00	3	R\$ 8,06	R\$ 24,17
Mão de obra do motorista (horas)	6	R\$ 8,94	R\$ 44,68	3	R\$ 8,94	R\$ 26,81
Deslocamento do veículo para manutenção (km)	70	R\$ 0,83	R\$ 58,10	0	R\$ 0,83	R\$ 0,00
		Subtotal	R\$ 252,78		Subtotal	R\$ 50,98
Valor Total da Manutenção		Total	R\$ 924,88		Total	R\$ 558,18

Custos da manutenção							
Cálculo da manutenção prev	entiva	semanal a	cada 2000 l	m:			
MANUTENÇÃO DO VEÍCULO SEMANAL A CADA 2.000 km	Serviço na Concessionária Serviço Próprio - Pyles						
Tempo de Execução: 03 HORAS							
VISTORIA MECĂNICA	Qtde	Vr unit.	Vr Total	Qtde	Vr unit.	Vr Total	
Verificar o vencimento da troca de óleo motor	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Verificar o nível de óleo motor	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Verificar possíveis vazamentos de óleos do motor	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Verificar o nível de água do reservatório	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Verificar possíveis vazamentos de água	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Limpeza no elemento do filtro de ar	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Limpeza nos radiadores de água e intercooler	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Engraxar os componentes de desgaste do veículo	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Vistoria nos terminais e barra de direção	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Verificar o sulco dos pneus	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Calibragem dos pneus	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Vistoria no sistema e lonas de freio	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
Verificar possíveis vazamentos de ar no sistema de freios	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
		Subtotal	R\$ 107,55		Subtotal	R\$ 28,82	
VISTORIA ELÉTRICA	Qtde	Vr unit.	Vr Total	Qtde	Vr unit.	Vr Total	
Conferir o painel de instrumentos	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22	
		Fonte: GC	NÇALVES, A	.C.; et al	l.; 2011.		

Cálculo da manutenção preve	ntiva	semanai a	cada 2000 k	m:		
do veículo						
Verificar parte elétrica do climatizador	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Verificar a água do climatiza dor	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Verificar filtro manta do climatizador	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Verificar as palhetas do para brisa	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Vistoria das lâmpadas do veículo	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Conferir o engate rápido do veículo	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Verificar as conexões elétricas do reboque	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Verificar a pintura e lacre da placa do veículo	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
Conferir a sirene de alerta da ré	1	R\$ 8,27	R\$ 8,27	1	R\$ 2,22	R\$ 2,22
		Subtotal	R\$ 82,73		Subtotal	R\$ 22,17
TOTAL DA MÃO DE OBRA MECÂNICO E MOTORISTA		Total	R\$ 190,29		Total	R\$ 50,98
						43





Custos da manutenção									
Cálculo da manutenção corretiva troca do motor:									
MANUTENÇÃO CORRETIVA DO MOTOR 02	Se	rviço na Conc	essionária		Serviço em R	tetificas			
Troca do Motor	Qtde	Vr unit.	Vr Total	Qtde	Vr unit.	Vr Total			
Motor novo do veículo	1	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	1	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00			
Mão de obra (07 dias uteis)	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00	1	R\$ 1.805,19	R\$ 1.805,19			
Mão de obra de 03 motoristas (07 dias uteis)	7	R\$ 214,47	R\$ 1.501,29	7	R\$ 214,47	R\$ 1.501,29			
Deslocamento do veículo para manutenção (km)	70	R\$ 0,83	R\$ 58,10	70	R\$ 0,83	R\$ 58,10			
		Total	R\$ 45.359,39		Total	R\$ 45.364,58			
Fonte: GONÇALVES, A.C.; et al.; 2011.									







Referências

- MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
 MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo, Altas, 2006.
 MARTINS, Elizeu. Contabilidade de Custos. São Paulo. Atlas, 1990.

- MEGLIORINI, Evandir. Custos. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
 GONÇALVES, A.C.; PIRES, J.P.P.; METITIFOGO, M.A.M.; BUENO, M.R.R.; SABINO, S.S.; MONTEIRO JUNIOR, W.J. PLANELAMENTO ESTRATÉGICO DE CUSTOS E SUA IMPORTÂNCIA NO SETOR DE MANUTENÇÃO. TCC ETEC Prof. Mário Antônio Verza Técnico em Contabilidade. 58p. 2011.
- Estudo da gestão da manutenção em uma empresa do segmento logístico http://www.producao.joinville.udesc.br/tgeps/tgeps/2007-01/2007_1_tcc02.pdf
- Análise dos Custos de Manutenção e de Não-manutenção de Equipamentos

Produtivos. http://www.unimep.br/phpg/editora/revistaspdf/rct22art03.pdf

- Planejamento estratégico de custos e sua importância no setor de manutenção http://www.etecpalmital.com.br/_biblioteca/_tcc/_contabilidade/_2011/_arquivos/PLA NEJAMENTOESTRATEGICODECUSTOSESUAIMPORTANCIANOSETORDEMANUTENCAO.pdf
- Desafios na gestão de ativos em projetos de mineração de pequeno porte: exemp

http://www.ufrgs.br/rede-carvao/Sess%C3%B5es_A4_A5_A6/A6_ARTIGO_03.pdf

